



Primeira oferta do programa Partiu IF no câmpus Chapecó: desafios e resultados

Daniel Antonio Kapper Fabricio | daniel.fabricio@ifsc.edu.br¹

Keli Vanessa Salvador Damin | keli.salvador@ifsc.edu.br²

Gabriel Douglas Ciquelero | gabriel.d13@aluno.ifsc.edu.br³

Trabalho de Extensão

DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

O IFSC aderiu ao Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Partiu IF) e em 2025 foi realizada a oferta das primeiras turmas do Programa, tendo sido ofertadas duas turmas no câmpus Chapecó. Esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados e os desafios da primeira oferta da turma matutina de Chapecó. A oferta foi planejada e executada ao longo do ano de 2025, atingindo um público-alvo de 40 estudantes. Ao final, foi realizada uma pesquisa com os estudantes para verificar a sua satisfação com o programa. Como resultados, verificou-se que a evasão da turma foi bastante significativa. Ainda assim, dentre entre os estudantes que concluíram o curso, houve vários estudantes classificados no exame de classificação do IFSC, além de ter-se verificado um bom índice de satisfação dos estudantes com o Programa.

Palavras-chave: Partiu IF; ensino médio integrado; extensão.

Introdução

A Portaria MEC nº 1.169, de 2 de dezembro de 2024 (Brasil, 2024) instituiu o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Partiu IF). O Partiu IF tem como objetivo o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais na educação, por meio da oferta de aulas e atividades voltadas para a recuperação das aprendizagens de estudantes, com foco nas particularidades sofridas pelos estudantes do 9º ano que cursaram integralmente o ensino fundamental na rede pública de ensino, negros, quilombolas, indígenas ou que tenham deficiência e renda familiar *per capita* de até um salário mínimo (Brasil, 2026).

¹ Professor do Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Florianópolis/Chapecó.

² Professora do Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Chapecó.

³ Estudante do curso de Engenharia de Controle e Automação do Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Chapecó.



O Instituto Federal de Santa Catarina aderiu ao Partiu IF, ofertando 23 turmas na primeira edição do programa (2025). Uma das turmas ofertadas foi a turma Chapecó-matutino, que é o foco deste trabalho.

O programa Partiu IF visa preparar o estudante para ingressar na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ou para prosseguir com seus estudos no Ensino Médio em outras instituições com competências ampliadas nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

O curso ocorreu na modalidade presencial, entre abril e novembro de 2025, com carga horária total de 320 (trezentos e vinte) horas divididas em 160 (cento e sessenta) horas de carga horária em sala de aula, mais 160 (cento e sessenta) horas para atendimento aos estudantes, alocadas da seguinte maneira:

- a) Língua Portuguesa: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes);
- b) Matemática: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes);
- c) Ciências da Natureza: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes).
- d) Práticas Suplementares: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes).

Em se tratando da primeira oferta do programa, foram enfrentados muitos desafios. A justificativa para a realização desse trabalho é apresentar à comunidade acadêmica sobre os desafios enfrentados e resultados obtidos, considerando, ainda, que a oferta do Programa em Chapecó teve como justificativa a superação das desigualdades e dificuldades dos estudantes, além de democratizar o acesso à Rede Federal de EPT.

O trabalho foi voltado ao público externo (alunos do 9º ano de escolas públicas), caracterizando um trabalho de extensão, além de serem ofertadas aulas presenciais de quatro unidades curriculares, abordando o ensino de forma indissociável.

Por fim, define-se o seguinte objetivo geral para este trabalho: Relatar os principais desafios e resultados da primeira oferta da turma Chapecó-matutino.

Descrição do público envolvido

Conforme diretrizes instituídas pelo programa Partiu IF em nível nacional, o público-alvo do programa são estudantes do 9º ano do ensino fundamental que cursaram

integralmente a educação na rede pública de ensino, negros, quilombolas, indígenas ou que tenham deficiência e renda familiar *per capita* de até um salário mínimo.

No câmpus Chapecó, na primeira edição do programa (2025), foram ofertadas 80 vagas, sendo 40 para a turma matutina, foco deste trabalho. Portanto, o público alvo deste trabalho foram esses 40 estudantes, dos quais 22 permaneceram até o final.

Procedimentos metodológicos

Esse trabalho foi desenvolvido em três etapas: planejamento do programa, oferta da primeira turma e levantamento de resultados.

O planejamento ocorreu em um período de tempo bastante curto, entre fevereiro e abril de 2025. Entre abril e novembro de 2025 foi realizada a oferta da primeira turma, integralizando a carga horária total planejada de 320 horas. Ao final da oferta, foi realizada uma pesquisa com os estudantes para o levantamento de resultados utilizando a ferramenta *Google Forms*, sendo que os principais resultados e desafios estão apresentados na seção de resultados e discussões.

O projeto foi executado com fomento da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC), que financiou o pagamento de bolsas aos estudantes e à equipe do programa. As bolsas foram pagas por intermédio da Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul) e da Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS (FEENG).

Resultados e discussões

Ao longo do ano de 2025, foram ofertadas duas turmas do Programa Partiu IF no câmpus Chapecó, uma turma matutina e uma turma vespertina.

A oferta da turma matutina foi bastante difícil e desafiadora, especialmente devido ao atraso no pagamento das bolsas dos estudantes por parte da fundação de apoio. As principais dificuldades encontradas foram:

- Atrasos e dificuldade de controle dos pagamentos dos estudantes do programa;

- Falta de previsão de profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes com deficiência;
- Ausência de alimentação escolar para os estudantes do programa;
- A alta evasão dos estudantes da turma Chapecó-matutino;
- A ausência da oferta de unidade curricular de Ciências Humanas, que é um dos conteúdos cobrados no exame de classificação do IFSC.

Ao longo da oferta da turma Chapecó-matutino, foi identificada uma evasão bastante alta, além de muitos estudantes faltosos. Foram ofertadas 40 vagas para a turma matutina. De um total de 50 estudantes inscritos, apenas 22 concluíram o programa. Segue o quantitativo de estudantes da turma ao longo do curso:

- Alunos inscritos: 50
- Vagas: 40
- Alunos matriculados: 40 (pois 10 estudantes desistiram)
- Alunos contratados (bolsistas): 35 (pois 5 estudantes desistiram antes da contratação)
- Alunos que concluíram o Partiu IF: 22
- Alunos inscritos no Exame de Classificação: 24
- Alunos que realizaram o Exame de Classificação: 19
- Alunos aprovados no Exame de Classificação: 8 (considerando-se tanto os alunos aprovados em primeira chamada com os alunos em lista de espera)

Ao final do trabalho, foi realizada avaliação do Programa pelos alunos da turma. A pesquisa era voluntária, e um total de 20 estudantes respondeu.

Os alunos respondentes vêm de 10 escolas diferentes e de 14 bairros diferentes, formando uma turma bastante heterogênea. Alguns estudantes vêm de bairros próximos ao câmpus, mas muitos vêm de bairros distantes. Esse fator pode ter contribuído para a evasão, pois esses alunos necessitam pegar dois ônibus para chegar ao câmpus, ou dependem de familiares para o transporte.

Quando questionados sobre como ficaram sabendo sobre a oferta do programa Partiu IF em Chapecó, a resposta dos estudantes foi quase unânime: Eles ficaram sabendo do programa por meio da divulgação (visitas) nas escolas, realizada pela coordenação pedagógica antes do início das aulas (Figura 1).

Figura 1 – Como os estudantes souberam do Partiu IF.

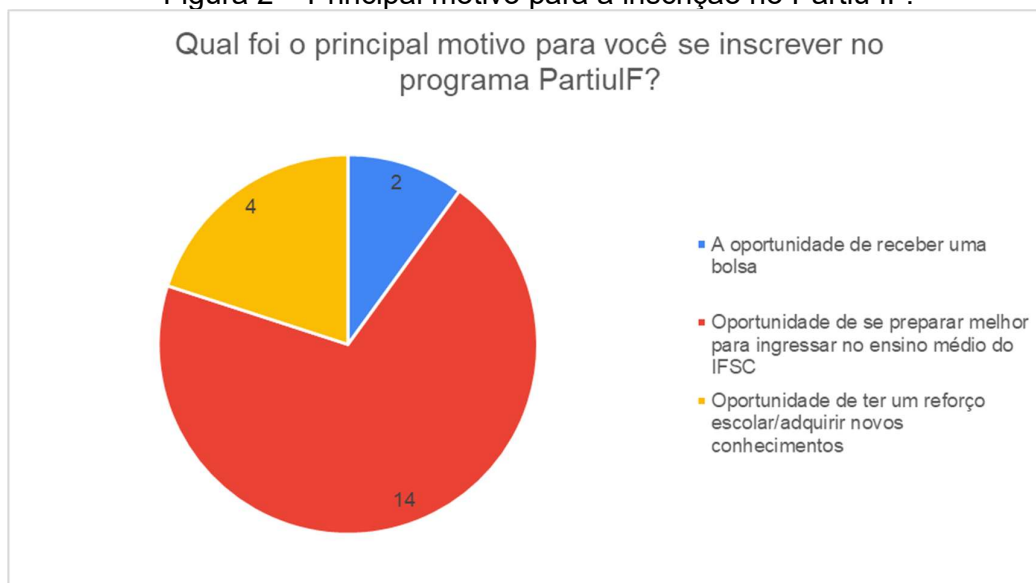


Fonte: Elaborado pelos autores.

Verificou-se, ainda, que a maior parte dos estudantes (75%) conhecia ou tinha ouvido falar do IFSC Chapecó antes da oferta do programa, mas destaca-se que 25% não conheciam o IFSC. Para tais estudantes, o Partiu IF foi uma forma de divulgação do câmpus.

A Figura 2 apresenta o principal motivo que os levou a se inscrever no programa.

Figura 2 – Principal motivo para a inscrição no Partiu IF.

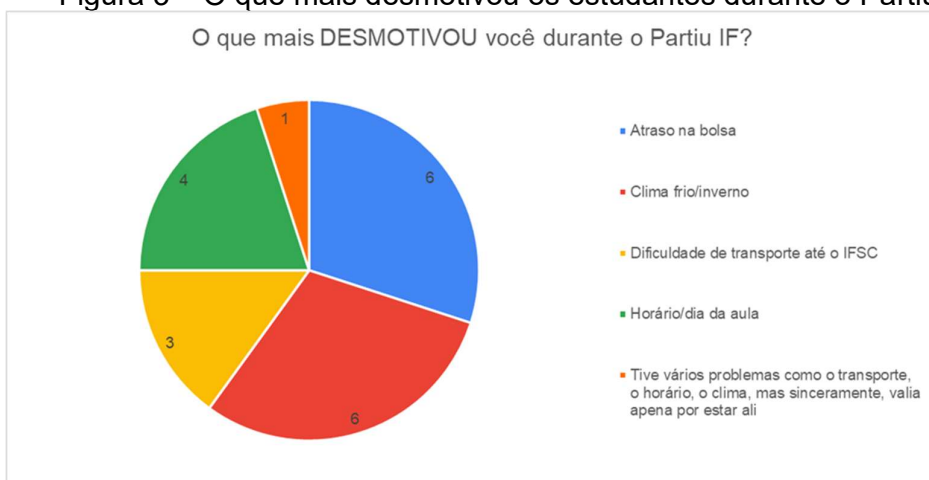


Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi realizada uma pergunta aberta sobre qual principal motivo fez o estudante continuar frequentando e não desistir do programa. A resposta dos estudantes foi individual, mas a maioria mencionou respostas como “adquirir conhecimentos”, “se preparar para a prova de ingresso”, “bolsa”, “oportunidade de estudar em um instituto federal”, entre outros.

Quando questionados sobre o que mais os desmotivou durante o Partiu IF, a ampla maioria dos estudantes mencionou o atraso nas bolsas, o clima frio/inverno e o horário da aula. De fato, o enorme atraso nos pagamentos da bolsa tornou a oferta do programa extremamente difícil. Quanto ao clima, sabe-se que o município de Chapecó é uma cidade muito fria, e a oferta do programa entre os meses de abril e outubro ocorreu principalmente durante o outono e inverno, com temperaturas que chegam próximo de zero no horário das aulas da turma matutina (7h45 às 11h45). A Figura 3 mostra os resultados completos.

Figura 3 – O que mais desmotivou os estudantes durante o Partiu IF.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, foi solicitado aos estudantes que dessem uma nota de 0 a 10 para o seu nível de satisfação com o programa. Em média, a nota dos alunos respondentes ficou em 8,3.

Considerações finais

Apesar da alta evasão e de todos os problemas do programa, 8 estudantes foram classificados no exame de classificação, o que é um resultado satisfatório. Verificou-se, ainda, que os estudantes tiveram um índice de satisfação com o programa de 8,3, o que também configura um resultado positivo.



Com a oferta do programa em Chapecó, verificou-se que muitos alunos superaram dificuldades e tiveram a oportunidade de conhecer a Rede Federal e participar do programa, o que também foi um resultado satisfatório.

Por fim, seguem sugestões para as próximas edições do programa:

- Tornar mais ágeis os pagamentos das bolsas dos estudantes e da equipe;
- Confeccionar camisetas para os estudantes e equipe;
- Prever profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Prever lanche com recursos do PNAE;
- Prever unidade curricular de Ciências Humanas.

Referência ao fomento recebido

A equipe agradece à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC) pelo fomento das bolsas. As bolsas foram pagas por intermédio da Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul) e da Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS (FEENG).

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.169, de 2 de dezembro de 2024**. Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.169-de-2-de-dezembro-de-2024-599405549>. Acesso em: 16 mar 2026.

BRASIL. **Programa Partiu IF**. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/partiu-if>. Acesso em: 16 mar 2026.